

Para comprar esse tempo, o primeiro passo é o entendimento de que não há mais lugar pra ceticismo, em nenhum setor da sociedade e muito menos na gestão da saúde: a avalanche se aproxima enquanto olhamos para o topo da montanha. Não há lugar seguro e a Covid-19 chegará a todos os lugares. A calamidade é nacional.

Na luta contra o relógio, o esforço deve se concentrar em aumentar a capacidade de resposta dos municípios, e isso por duas razões. A primeira é que precisamos aumentar a nossa quantidade de leitos se quisermos fazer frente à pandemia, dar conta dos casos mais graves e evitar mortes. Já a segunda é que a preocupação deve ir além dos leitos, já que a maior parte da demanda (casos leves e moderados) será acolhida e manejada na assistência básica, sob responsabilidade direta dos 5.570 municípios, sejam eles grandes, médios ou pequenos.

Se você é um gestor da saúde municipal, provavelmente está sendo bombardeado com informações e exigências, o que pode tornar muito difícil a operacionalização de planos concretos de enfrentamento. Essa situação provavelmente ainda é agravada pela aparente falta de estrutura e recursos no município. É bom lembrar que são tempos que impõem dificuldades técnicas enormes, mas também desafiam o emocional e a resiliência.

Nesse sentido, a indústria de aviação tem algo a nos ensinar: checklists ajudam a prevenir erros em processos complexos. O Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), o Instituto Arapyaú e a Impulso somaram esforços para produzir um material para ajudar gestores municipais a diagnosticar suas redes, verificar onde é preciso concentrar esforços e entender o que é necessário fazer para conter o avanço da doença, de modo concreto e objetivo.

O documento abrange 4 dimensões, que explicamos a seguir:

1. **Gestão e governança:** como organizar uma estrutura de tomada de decisão que permita a coordenação de medidas em tempo oportuno, com base no avanço da doença? Nessa seção, o documento aponta boas práticas para composição e operação dos gabinetes de crise/planos de contingência, para monitorar muito de perto o avanço dos casos, avançar nas medidas de distanciamento social e coordenar a organização da rede de atenção à saúde, incluindo os processos de regulação.
2. **Comunicação com a população:** informação é crucial neste momento! Distanciamento social é uma medida de difícil manutenção, especialmente na cultura e realidade socioeconômica brasileira. Além disso, vivemos tempos em que ocorre a ampla divulgação de fake news. Nessa parte, o documento traça estratégias para informar a população, desmentir informações falsas e orientar sobre quais serviços procurar e quando procurar, evitando sobrecarga desnecessária e contágio dentro dos próprios serviços de saúde. É preciso evitar ruídos e adaptar as recomendações às realidades culturais e socioeconômicas do território, de modo que não se pode subestimar o poder de uma linguagem simples e acessível.
3. **Vigilância em Saúde:** mais do que nunca, é hora de criar inteligência a partir dos dados do SUS. Ao enfrentar o desconhecido, a análise de dados para subsidiar ações rápidas é essencial. O documento traz alguns requisitos que devem ser olhados e planejados com cautela pelas equipes técnicas de Vigilância, incluindo a ampla divulgação de materiais técnicos de orientação aos profissionais e o monitoramento dos processos de testagem e isolamento.
4. **Preparação da assistência em saúde:** a ponta deve estar pronta e alinhada para a demanda que está por vir. O material apresenta alguns pilares básicos que merecem especial atenção dos gestores, incluindo a sinergia entre portas de entrada (UBS, pronto-atendimento, hospitais de emergência aberta), o redimensionamento de Recursos Humanos, o treinamento extensivo de equipes e o diagnóstico de capacidade instalada funcional e de estoque.

Além disso, o documento sugere um olhar cuidadoso para populações mais vulneráveis, seja em termos de condição de saúde ou em termos de condições sociais. Os gestores devem mapear áreas de moradias precárias e maiores concentrações de grupos de risco (como idosos e portadores de doenças crônicas) para priorizar e intensificar ações.

O documento na íntegra está disponível em <https://coronacidades.org/> (<https://coronacidades.org/>). No site, há ferramentas e materiais de apoio técnico-institucional, inclusive canais de contato direto, em caso de dúvidas específicas. Acessem, divulguem e não deixem de entrar em contato com nossos times através dos canais disponibilizados. Sabemos que a implementação é sempre complexa e, por isso, nos colocamos à disposição para entender como

podemos apoiar a esfera pública municipal nesse momento. Além disso, deem-nos feedback para orientar próximas ações.

Se nenhum vento serve a quem não sabe para onde navega, um norte para começar a estruturar essa luta é fundamental. Direção e ação podem – e devem – caminhar juntas.

São tempos difíceis que só poderão ser superados com esforço conjunto e resiliência. Desejamos a todos força e coragem. Responder à altura é possível! Vamos juntos!

Helyn Thami e Arthur Aguillar são pesquisadores do IEPS

Isabel Opice, João Abreu, Larissa Leme, Vitor Silveira, Ana Claudia Costa, Daniela Krausz e Alexandre Lins compõem a equipe de Direção e gestão local da Impulso

Marcelo Cabral é Gerente do programa Cidades e Territórios do Instituto Arapyaú

comentários



Escreva seu comentário...



8607XLW0J878

ontem

Excelente .Moro no Tocantins em Palmas e trabalho na assistência de gestantes de alto risco como médico há 17 anos..Gostei muito do material para traçar ações no combate do COVID19 e já compartilhei com vários gestores dos municípios. VAMOS NESSA LUTA

RESPONDER 0

DENUNCIAR ([//N.COMENTARIOS.UOL.COM.BR/DENOUNCE?](https://n.comentarios.uol.com.br/denounce?subject_id=16186876&comment_id=102800017&author_cod_profile_hash=1077370401813878852&url=https://saudepublico.blogfolha.uol.com.br/2020/03/23/direcao-e-acao-como-preparar-os-municipios-para-enfrentar-o-coronavirus/?loggedpaywall)

[SUBJECT_ID=16186876&COMMENT_ID=102800017&AUTHOR_COD_PROFILE_HASH=1077370401813878852&URL=HTTPS://SAUDEPUBLICO.BLOGFOLHA.UOL.COM.BR/2020/03/23/DIRECAO-E-ACAO-COMO-PREPARAR-OS-MUNICIPIOS-PARA-ENFRENTAR-O-CORONAVIRUS/?LOGGEDPAYWALL](https://saudepublico.blogfolha.uol.com.br/2020/03/23/direcao-e-acao-como-preparar-os-municipios-para-enfrentar-o-coronavirus/?loggedpaywall))



Página 1 de 1



Os comentários não representam a opinião do portal; a responsabilidade é do autor da mensagem.